



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
FEMIC JÚNIOR

Guilherme Vieira da Rosa

Henry Baum Ramos

João Pedro Pedroso

Débora Longo Steffens

Camila Caroline Baum

EMEF Pastor Wartenberg

Nova Hartz, RS, Brasil

Descobrimo as tartarugas



secretariaemefpastor@gmail.com

Apresentação



- O projeto surgiu durante nossa rotina, quando a professora cantou a musiquinha “Festa no Céu”. Todas as crianças ficaram atentas e ao final da música o aluno Henry falou: “Profe sabia que meu vô Chico tem uma tartaruginha? ”. A partir desse comentário as crianças começaram a falar sobre as tartarugas, cada uma queria contar algo que já sabia sobre o assunto. A educadora foi instigando e o interesse aumentando. Neste mesmo dia a turma foi brincar na areia e muitos alunos começaram a modelar tartaruga. No dia seguinte, na rodinha de conversa surgiu novamente um comentário de uma criança que disse que tinha visto uma tartaruga na praia, surgindo assim o tema de estudo do nosso projeto.



Objetivos



- **OBJETIVO GERAL:**
 - Despertar a curiosidade e o respeito das crianças pela vida das tartarugas, promovendo o conhecimento sobre suas características, habitats, alimentação, reprodução e a importância da conservação desses répteis.

Metodologia



- Esta pesquisa é uma pesquisa qualitativa que está ocorrendo no decorrer deste ano (2024). Teve início no dia 04 de abril quando durante a rotina surgiu a curiosidade das crianças ao tema, a partir da musiquinha “Festa no Céu” se iniciou uma conversa sobre tartarugas.
 - Letra da música Festa no Céu:

Houve uma festa lá no céu.
Mas o céu era distante.
E a tartaruguinha viajou,
Na orelha do elefante.

Quando a festa terminou,
A bicharada se mandou
Quem viu a tartaruguinha
Quem viu?
Lá do céu ela caiu.

São Pedro o céu varreu.
e dá pobrezinha se esqueceu.
Ela disse ai meu corpinho
Está todo de fora!
Como é que eu vou fazer Pai do Céu?
Como vou viver agora?

Pai do Céu juntou os caquinhos e colou
Mais bonita ela ficou....

Metodologia



Este é o cágado do vô Chico, que originou o nosso projeto.



Metodologia



Tivemos uma hora do conto no dia 18 de abril, com a história: **UMA TARTARUGA A MIL POR HORA** e apresentação da **MASCOTE** do nosso projeto com seus filhotes.



Metodologia



Para dar continuidade no dia 23 de abril fomos assistir ao filme: **AS AVENTURAS DE SAMMY**, no Espaço Cultural, foi uma verdadeira aventura, pois além de sairmos pela primeira vez da escola para assistir filme, fomos de ônibus e muitas crianças nunca tinham andado de ônibus e por isso acharam o máximo.



Metodologia



- No dia 26 de abril nossa Mascotinha iniciou as aventuras com as crianças, ela irá passar por todas as famílias, junto dela está indo livros de histórias para que sejam lidos em casa e também o diário da Nina, no qual as famílias deverão registrar por escrito e através de fotos ou desenhos como foi essa visita.



Metodologia



A aula do dia 08 de maio foi muito especial e cheia de descobertas, recebemos neste dia a visita de uma JABUTI, ela pertence a professora Vanessa, que trouxe para passar a tarde conosco. As crianças ficaram encantadas, estavam radiantes de conhecer o jabuti e poder observar bem de perto, sem falar que puderam pegá-lo no colo.



Metodologia



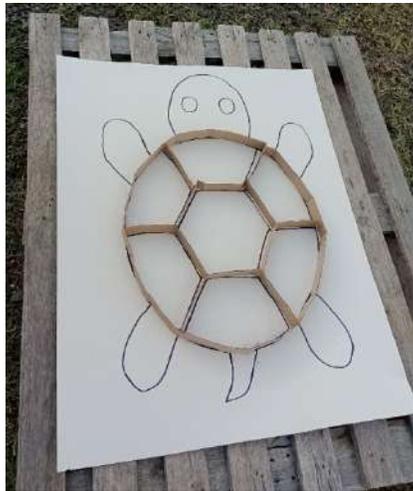
Usamos os Chrome books na aula do dia 04 de junho, assistimos um vídeo relacionado ao tema: tartarugas e também pesquisamos imagens de jabutis, tartarugas e cágados. As crianças acharam o máximo em usar os aparelhos.



Metodologia



No dia do meio ambiente (05 de junho) construímos uma tartaruga com elementos naturais, a professora levou um desenho feito em uma cartolina, onde o casco da tartaruga foi feito com divisórias. As crianças saíram pelo pátio da escola para observar ao redor e recolher alguns elementos para compor o casco.



Metodologia



- Dentro das atividades de alimentação saudável a Nutricionista Marcelle veio até a escola no dia 12 de junho para fazer com as crianças um cookie de banana e aproveitamos para moldar em formato de tartaruga. As crianças adoraram a ideia e a imaginação correu solta, pois ao moldar os cookies, só aparecia o corpo e a cabeça uma criança questionou sobre as patinhas e o rabinho e outra já deu sua opinião dizendo que ela ficou com medo e escondeu dentro do seu casco.



Metodologia



Dando continuidade ao projeto de alimentação saudável a hora do conto do dia 13 de junho foi com a história: **A TARTARUGA QUE NÃO QUERIA COMER** (este livro nossa turma ganhou da professora Camila e mãe do nosso coleguinha Henry). Na rodinha conhecemos a história e fizemos a conversação sobre a mesma, em seguida tivemos uma vivência com alimentos da cor verde.



Metodologia



Nossa turminha foi presenteada com um **JOGO DA MEMÓRIA** pela família do nosso colega Henry e aproveitamos a sexta-feira dia 14 de junho para nos divertir bastante com jogo novo. As crianças adoraram jogar, pois além de se divertir aproveitamos para lembrar as cores e fazer a contagem das tartarugas.



Metodologia

No dia 17 de junho nosso coleguinha Henry foi com sua mãe Camila até o CEMEA (Centro Municipal de Educação Ambiental Nestor Weiler em Campo Bom) para buscar cascos de cágado que fazem parte do acervo do Centro.



Contexto de atividade realizado no dia 18 de junho com os materiais do CEMEA, casco de jabuti, imagens de tartaruga, jabuti e cágado, imagem de um crânio de uma tartaruga Marinha que também faz parte do acervo do CEMEA. Fizemos uma conversação e as crianças puderam manusear, explorar e observar os materiais. Neste momento as crianças observaram as características dos cascos destes animais, sentindo a textura, peso e anatomia.



Metodologia



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica



Metodologia



A vivência do dia 19 de junho foi explorar um ambiente com diferentes materiais referentes as tartarugas e através de um projetor, as crianças puderam observar o fundo do mar e a tartaruga marinha. Foi um momento fantástico, onde as crianças ficaram encantadas durante a observação e exploração.



Metodologia



A vivência da aula do dia 27 de junho a professora montou um contexto com o CICLO DE VIDA DAS TARTARUGAS. Havia duas bandejas de experimentação sendo que uma foi montada com areia, bolinhas de gel (para simular a água), tartarugas de brinquedo e bolinhas de isopor (para simular os ovos) e a outra água para representar o mar. A partir da observação a professora explicou como acontecia o processo do ciclo de vida, em seguida as crianças puderam explorar o material. Depois as crianças receberam uma folha para pintar e recortar, montado as fases. Foi um momento de muita exploração e comentavam:

- Profe como as tartarugas quebram a casca do ovo?
- As tartarugas tão pequenas vão para o mar;
- Vamos encontrar os ovos.



Metodologia



Vivenciamos um contexto com tartarugas de brinquedo, lixos, bandeja de experimentação, gelatina, TNT (para simular o mar). A tarefa era as crianças salvarem as tartarugas recolhendo todo o lixo que estava na água.



Metodologia



A partir do livro “A tartaruga que não queria comer”, também com o intuito de reforçar com as crianças a importância da alimentação saudável, no dia 04 de julho o contexto de atividade foi de exploração da terra e mudas de alface, as quais as crianças plantaram no casco da tartaruga.



Metodologia



Registro das tartarugas confeccionadas pelas famílias:



Metodologia



Dia 09 de julho tivemos um momento para ampliar nossas pesquisas com uma palestra do a Bióloga Mariliza Trezzi, ela nos trouxe assuntos gerais referentes aos quelônios, as crianças ficaram atentas a todas as informações passadas por ela e participaram da conversa relatando os assuntos já estudados.



Resultados alcançados



Através do projeto “Descobrimo as tartarugas” foi possível observar uma interação bem grande por parte das crianças durante toda pesquisa e discussões geradas durante o estudo, a construção do conhecimento sobre o assunto ocorreu através de uma aprendizagem significativa. Também conseguimos responder nosso problema inicial que era: PODEMOS TER UMA TARTARUGA EM CASA?

No Brasil, a manutenção de animais silvestres como animais de estimação, como no nosso caso o jabuti e o cágado, são regulamentados por leis ambientais que variam conforme legislação estadual e federal. A posse desses animais requer autorização do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e, em alguns casos, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado.

A Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605/1998), ao ser promulgada, estabeleceu como crime, em seu art. 29, o ato de matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente, ou em desacordo com a obtida, submetendo o infrator à pena de detenção de seis meses a um ano, e multa.

Então dentro do que é permitido podemos ter esses animais em nossas casas como nossos animais de estimação.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



Projetos educativos sobre tartarugas podem levar as crianças a conscientização sobre questões ambientais importantes, como a conservação da biodiversidade e a proteção dos ecossistemas marinhos e terrestres. É necessário educar crianças e adultos sobre a vida das tartarugas e os desafios que elas enfrentam para sobreviver, contribuindo para a formação de cidadãos mais engajados em práticas sustentáveis e que podem fazer a diferença em suas comunidades, promovendo uma geração futura mais comprometida com a conservação do meio ambiente.

Considerações finais



Nosso projeto teve um resultado positivo, pois as crianças e famílias se envolveram de forma ativa na execução do mesmo, bem como nas pesquisas. As crianças puderam ter bem claro a diferença entre as tartarugas, jabutis e cágados e a tartaruga do vô Chico que originou nosso projeto, através das nossas pesquisas descobrimos que é um cágado.

Foi muito gratificante ver a dedicação e interesse de todos os envolvidos, com certeza o projeto foi muito significativo, pois conhecer mais sobre esses animais foi encantador.

Primeiramente agradecemos os pequenos pesquisadores da turma do Jardim A pela dedicação e interesse que demonstraram durante todo o projeto.

Agradecemos a direção e coordenação da nossa escola que sempre estiveram auxiliando em tudo o que precisávamos.

Também agradecemos a nossa vice-diretora e Bióloga Mariliza Trezzi que veio conversar conosco contribuindo de maneira muito significativa com o nosso projeto.

Nossa gratidão também a todas as famílias da nossa turma que não mediram esforços para ajudar em todas as tarefas propostas e também a professora Gabriéli Zimpel que sempre esteve dando ideias que contribuíram muito.

Agradecemos os pais do aluno João Pedro pela doação da tartaruga de metal, onde construímos nosso canteiro de alfaces e a mãe do aluno Bernardo que conseguiu materiais na fábrica Ramarim para confecção de tartarugas.

E em especial nossa gratidão vai a nossa coorientadora professora Camila e sua família, que além de ser nossa vice-diretora é também mãe do aluno Henry, ela contribuiu de forma muito significativa com nosso projeto através da doação de livro, confecção de jogo, confecção das lembrancinhas para a feira (tartarugas de crochê), busca de materiais no CEMEA (Centro Municipal de Educação Ambiental Nestor Weiler em Campo Bom), empréstimo de projetor e orientação de toda a parte teórica, enfim, esteve nos apoiando durante toda a execução do projeto.



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

Realização



Apoiadores

